

# FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NA USP



HELENA C. CHAMLIAN

# Roteiro de Apresentação



- **INTRODUÇÃO** – As questões preliminares
- **DESENVOLVIMENTO:**
  - A universidade medieval
  - Modelos do exterior e sua influência na América Latina (o caso brasileiro)
  - A vinda da família real (1808)
  - O Estado de São Paulo

# Roteiro de Apresentação



- O primeiro Estatuto da Universidade brasileira (1931)
- Criação da USP (1934)
- Os primeiros anos (“período heróico”)
- A FFLC e o modelo implantado :
  - **Universalidade**
  - **Integração**
  - **Autonomia universitária**
    - Autonomia técnica e administrativa
    - Liberdade de expressão e de manifestação do pensamento

# Roteiro de Apresentação



- REFORMA UNIVERSITÁRIA de 1968:
- Indissociabilidade entre ensino e pesquisa
- Criação dos cursos de pós-graduação
- Dissolução do modelo da filosofia com a criação de:  
Institutos, faculdades e escolas
- Estrutura departamental
- Sistema de créditos
- Flexibilização curricular
- Extensão universitária

# MODELO FRANCÊS



- Napoleão via na instrução pública uma fonte de poder. Essa finalidade sócio-política da instrução define a idéia que Napoleão tem da universidade: “Serviço público do Estado.”
- Organização:
- 
- Centralização do sistema e uniformização
- Reunião artificial de faculdades isoladas
- Professores: um corpo de funcionários
- Ensino de orientação profissional

# MODELO GERMÂNICO



- Humboldt (1810) fundação da Universidade de Berlim
- 
- Princípios:
- unidade do saber (pesquisa científica e reflexão filosófica)
- 
- unidade do ensino e da pesquisa (ensinar é fazer participar do processo de pesquisa)
- 
- a atitude científica ultrapassa a simples instrução para oferecer uma verdadeira formação (bildung); tem uma dimensão ética, desenvolvendo qualidades morais: educação para a objetividade; para a aceitação da crítica; para a reflexão pessoal (independência e responsabilidade)
- 
- liberdade acadêmica (professor > liberdade de ensino – aluno > liberdade de aprender) Daí cursos monográficos de frequência livre, seminários, ensino do tipo socrático, aulas em laboratórios...

# MODELO NORTE-AMERICANO



- Voltado às funções sociais da universidade
- Ênfase na idéia de progresso (mais afastada de uma visão liberal, porque menos gratuita e menos desinteressada que a aspiração ao saber e à verdade).
- A educação deve ser útil.
- Modelo que aproveitou tanto a experiência inglesa como a alemã, mas introduziu elementos próprios e inovadores:
- Diversidade (multiversidade)

# MODELO NORTE-AMERICANO



- Sistema Eletivo
- 
- Morrill Act (1862) e as “land grants”
- 
- Busca conciliar o ensino universitário de alta qualidade com o ensino superior de massa.